

# A Era Vargas: Da Democracia à Ditadura

Transição política e social do Brasil sob Getúlio Vargas (1934-1945).



# Sumário

- Transição e Constituição de 1934
- Instabilidade e Radicalização Política
- O Golpe de 1937 e o Estado Novo
- Ditadura e Propaganda: DIP e CLT
- Democracia vs. Autoritarismo na Era Vargas

# A Transição de 1934

Após a Revolução de 1930 e o Governo Provisório, o Brasil buscou a institucionalização política. A Assembleia Constituinte, convocada depois da Revolução Constitucionalista de 1932, promulgou a **Constituição de 1934**. Getúlio Vargas foi eleito presidente de forma indireta pelos próprios constituintes para um mandato de quatro anos, iniciando a fase constitucional da Era Vargas, marcada por grande efervescência política.



Vargas e a Aliança Liberal: o início de uma era política

# A Constituição de 1934: Avanços e Pressões



## Voto Feminino

Consolidou o direito de **voto para as mulheres**, um marco significativo na participação política feminina no Brasil.



## Justiça Eleitoral

Criou órgãos específicos para garantir a lisura do processo eleitoral, visando evitar as **fraudes** comuns na República Velha.



## Direitos Trabalhistas

Estabeleceu importantes direitos como o **salário mínimo**, a jornada de **8 horas** e a proibição do trabalho infantil.



## Nacionalismo Econômico

Definiu diretrizes para a exploração de **recursos naturais** por empresas brasileiras, fortalecendo a economia nacional.



*Getúlio Vargas e aliados: consolidação do poder no início da Era Vargas.*

## Fragilidades e Instabilidade da Constituição de 1934

O **Conflito de Poderes** é evidente, pois o Legislativo possuía autonomia excessiva, freando o projeto centralizador de Getúlio Vargas.

- Sua **Curta Vigência** de apenas três anos (1934-1937) demonstra a dificuldade em se estabelecer num cenário político conturbado.
- A Constituição não conseguiu conter a **Radicalização Política**, com intensos embates entre grupos de extrema-direita e extrema-esquerda.
- A **Segurança Nacional**, através da lei de 1935, começou a minar as liberdades individuais, enfraquecendo os princípios democráticos.

# AIB vs. ANL

O cenário político brasileiro da Era Vargas refletia a polarização europeia, com a ascensão de grupos radicais de direita e esquerda, conforme detalhado na tabela abaixo.

<b>Característica</b>	<b>AIB</b>	<b>ANL</b>
Líder	Plínio Salgado	Luís Carlos Prestes
Ideologia	Extrema-direita, Fascismo	Antifascista, Antimperialista
Slogan	Deus, Pátria e Família	Pão, Terra e Liberdade
Apoio	Conservadores, classe média	Operários, intelectuais

# A Intentona Comunista

1

## Ilegalização da ANL

Em 1935, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) — uma frente antifascista com forte influência comunista — foi **ilegalizada** pelo governo, o que desencadeou a Intentona Comunista.

2

## O Levante e Repressão

O levante, articulado por militares e civis de esquerda, foi **rapidamente sufocado** pelas forças governamentais, expondo a fragilidade da articulação revolucionária.

3

## Pretexto para Vargas

A Intentona serviu como **pretexto ideal** para Getúlio Vargas justificar a suspensão de garantias constitucionais através do *Estado de Sítio*, iniciar uma perseguição implacável a opositores de esquerda e fortalecer a retórica do *Perigo Vermelho* para justificar um governo autoritário.

# O Plano Cohen

## Documento Falso

O Plano Cohen foi a justificativa final para o **golpe** que estabeleceria o Estado Novo. Em 1937, o governo de Getúlio Vargas divulgou um documento falso detalhando um suposto *plano comunista* para derrubar o governo e instalar uma ditadura no Brasil.

## Criação e Propaganda

O documento foi forjado pelo capitão integralista Olímpio Mourão Filho, um militar anticomunista. Vargas utilizou massivamente o **rádio**, o principal meio de comunicação da época, para alarmar a população brasileira sobre o 'perigo vermelho', manipulando a opinião pública a favor de medidas de

## Caminho para o Golpe

A partir da comoção e do medo gerados, o Congresso Nacional foi pressionado a declarar estado de guerra. Essa medida suspendeu as liberdades democráticas e **abriu caminho** para Vargas fechar o Congresso, outorgar uma nova Constituição e instaurar o Estado Novo em novembro de 1937.



Vargas usa o rádio para divulgar o Plano Cohen e justificar o golpe.

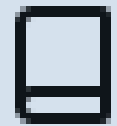
# O Golpe de 1937 e o Estado Novo

Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas anunciou pelo rádio a instauração de uma nova ordem, culminando no fechamento do Congresso Nacional e no cancelamento das eleições de 1938. Assim nasceu o **Estado Novo**, uma ditadura autoritária e centralizadora que durou até 1945, inspirada em regimes corporativistas europeus, como os de Salazar e Mussolini.



Vargas anuncia o Estado Novo pelo rádio em 1937.

# A Constituição 'Polaca' (1937)



## Inspiração Autoritária

A **Constituição de 1937** foi outorgada (imposta) por Vargas após o golpe, recebendo o apelido de "Polaca" devido às suas semelhanças com o texto autoritário da Polônia da época.

## Extinção de Partidos

Todos os partidos políticos foram **proibidos**, eliminando a pluralidade e a oposição ao regime do Estado Novo.

## Pena de Morte

Introduzida para crimes políticos, esta medida repressiva visava intimidar e eliminar qualquer forma de resistência ao governo.

# A Constituição 'Polaca' (1937)



## Poder Concentrado

O Presidente da República, Getúlio Vargas, detinha o controle **total** sobre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, anulando a separação de poderes.



## Interventores Estaduais

Vargas nomeava *interventores* nos estados para assegurar que os governadores seguissem rigorosamente suas diretrizes, garantindo a centralização do poder.

# O DIP e a Propaganda



## Censura Rigorosa

O DIP estabeleceu um controle rigoroso sobre jornais, rádio, cinema e teatro. Qualquer conteúdo considerado subversivo ou contrário aos interesses do governo era proibido, garantindo que apenas a narrativa oficial chegasse à população.



## Culto à Personalidade

Através de campanhas e veiculação de imagens, o DIP construiu e promoveu a imagem de Getúlio Vargas como o líder benevolente, o **"Pai dos Pobres"**, essencial para a estabilidade e o progresso do Brasil.



## Educação e Rádio

Produzia livros escolares alinhados à ideologia do Estado Novo e utilizava o rádio, o meio de comunicação de massa mais popular da época, para difundir a propaganda oficial, notadamente com o programa **'A Hora do Brasil'**.

# Economia e a CLT

## Estado Empresário

Para impulsionar a industrialização e garantir o apoio popular, Vargas promoveu a criação de **empresas estatais** chave. Destacam-se a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em 1941, fundamental para a produção de aço, e a Companhia Vale do Rio Doce (1942), focada na exploração mineral. Essas iniciativas visavam à autonomia econômica do país.

# Economia e a CLT

## CLT (1943)

A **Consolidação das Leis do Trabalho** (CLT), instituída em 1943, reuniu e ampliou diversos direitos trabalhistas. Entre eles, férias remuneradas, jornada de trabalho regulamentada, salário mínimo e proteção contra demissão sem justa causa. A CLT estabeleceu as bases das relações de trabalho no Brasil e ainda é um pilar fundamental da legislação trabalhista.

# Economia e a CLT

## Populismo e Corporativismo

Ao conceder direitos trabalhistas e promover o desenvolvimento industrial, o governo Vargas utilizou estratégias de *populismo*. O Estado buscava **desmobilizar sindicatos independentes** e atrelar diretamente o trabalhador ao governo, caracterizando um modelo de *corporativismo*. Essa abordagem visava controlar as massas e garantir a estabilidade social, canalizando as demandas para a esfera estatal.

# Constituições Vargas: Comparativo

Este quadro compara as principais características das Constituições de 1934 e 1937 no governo Vargas.

Característica	1934	1937
Origem	Promulgada	Outorgada
Regime	Democrático / Liberal	Ditatorial / Autoritário
Partidos	Pluralismo Político	Extinção de Partidos
Poder	Equilíbrio	Concentração Executivo
Contexto	Reconstitucionalização	Golpe Estado Novo

Verdadeiro ou falso?

A Constituição de 1934 foi a primeira a garantir o voto feminino no Brasil em nível constitucional.

← Falso

Verdadeiro →

✓ Verdadeiro

*A Constituição de 1934 foi a primeira a garantir o voto feminino no Brasil em nível constitucional.*

Explicação

Embora o código eleitoral de 1932 já o previsse, a Constituição de 1934 foi a primeira a incluir o direito ao voto feminino constitucionalmente.

Verdadeiro ou falso?

O Plano Cohen foi uma ameaça comunista real que justificou o fechamento do Congresso.

← Falso

Verdadeiro →

× Falso

*O Plano Cohen foi uma ameaça comunista real que justificou o fechamento do Congresso.*

Explicação

O Plano Cohen foi um documento forjado pelo exército para justificar o golpe de 1937.

Verdadeiro ou falso?

O DIP era o órgão responsável por exaltar a imagem de Vargas e censurar a oposição durante o Estado Novo.

← Falso

Verdadeiro →

✓ Verdadeiro

*O DIP era o órgão responsável por exaltar a imagem de Vargas e censurar a oposição durante o Estado Novo.*

Explicação

O DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) foi fundamental para a manutenção do poder através da propaganda e censura.

# Reflexão: Medo e Direitos

Como um líder pode utilizar o medo de ameaças externas ou internas (reais ou fictícias) para justificar a retirada de direitos democráticos da população? Podemos ver paralelos entre o uso do Plano Cohen em 1937 e as 'fake news' na política contemporânea?

# Conclusão

- A Constituição de 1934, com voto feminino e direitos trabalhistas, marcou o breve período democrático de Vargas.
- A polarização entre AIB e ANL, junto à Intentona Comunista, forneceu pretextos para a centralização de poder.
- O Plano Cohen, uma farsa de 1937, foi crucial para Vargas justificar o golpe e instaurar o Estado Novo ditatorial.
- O Estado Novo (1937-1945) centralizou o poder com a Constituição de 1937, DIP e CLT, controlando a sociedade.